



2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O papel da Previdência Complementar em meio
ao cenário atual de mudanças

ECONOMIA E FINANÇAS COMPORTAMENTAIS

Prof. Ronaldo Deccax / Pesquisador do COPPEAD/UFRJ
Centro de Estudos em Finanças – COPPEAD/UFRJ
(sob Coordenação do Prof. Carlos Heitor Campani, PhD)

22/11/2019

APOIO:



BANCO MUNDIAL
IBRD • AID | GRUPO BANCO MUNDIAL

ICSS

INSTITUTO DE CERTIFICAÇÃO
INSTITUCIONAL E DOS
PROFISSIONAIS DE
SEGURIDADE SOCIAL



Instituto Serzedello Corrêa
Escola Superior do Tribunal de Contas da União

PATROCÍNIO:



FenaPrevi

Federação Nacional de
Previdência Privada e Vida

BRASILPREV

MONGERAL

AEGON

SEGUROS E PREVIDÊNCIA

REALIZAÇÃO:

SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

(1) ALGUNS DESAFIOS RELEVANTES EM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Por quê menos de 10% da população com 25 anos ou mais no Brasil investe em planos de Previdência Complementar, buscando manter o seu padrão de vida na aposentadoria?

Como atrair e reter participantes nos planos e produtos de Previdência?

A comunicação, a venda e o Marketing da Previdência Complementar estão empregando abordagens realmente eficazes?

A ECONOMIA COMPORTAMENTAL traz respostas, *insights* e casos de sucesso



2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O papel da Previdência Complementar em meio
ao cenário atual de mudanças

SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



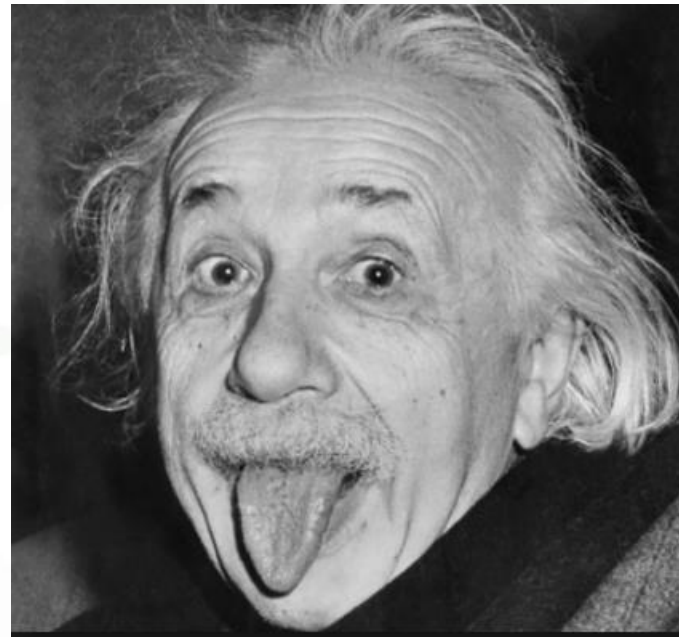
(2) A “ECONOMIA COMPORTAMENTAL”

ECONOMIA
COMPORTAMENTAL

FINANÇAS
COMPORTAMENTAIS

JULGAMENTO &
TOMADA DE
DECISÃO

Nós somos RACIONAIS?



2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O papel da Previdência Complementar em meio
ao cenário atual de mudanças

SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



(2) A “ECONOMIA COMPORTAMENTAL”

- ✓ Um bastão e uma bola custam juntos \$ 110.
- ✓ O bastão custa \$ 100 a mais do que a bola.

Quanto custa a bola?

- A resposta correta é \$ 5.
- Porém, a imensa maioria responde erroneamente “\$ 10”.



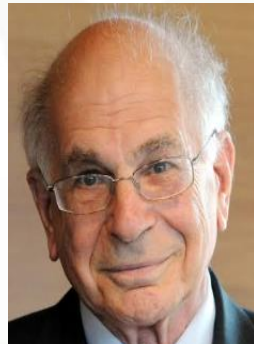
(2) A “ECONOMIA COMPORTAMENTAL”



Herbert Simon
Prêmio Nobel de
Economia (1978)

RACIONALIDADE LIMITADA

“Quando os indivíduos tomam decisões, sua racionalidade é limitada pela capacidade de modelar o problema, as limitações cognitivas de suas mentes e o tempo disponível para tomar a decisão. Os decisores nessa visão atuam buscando uma solução satisfatória e não a ideal.”



Daniel Kahneman
Prêmio Nobel de
Economia (2002)



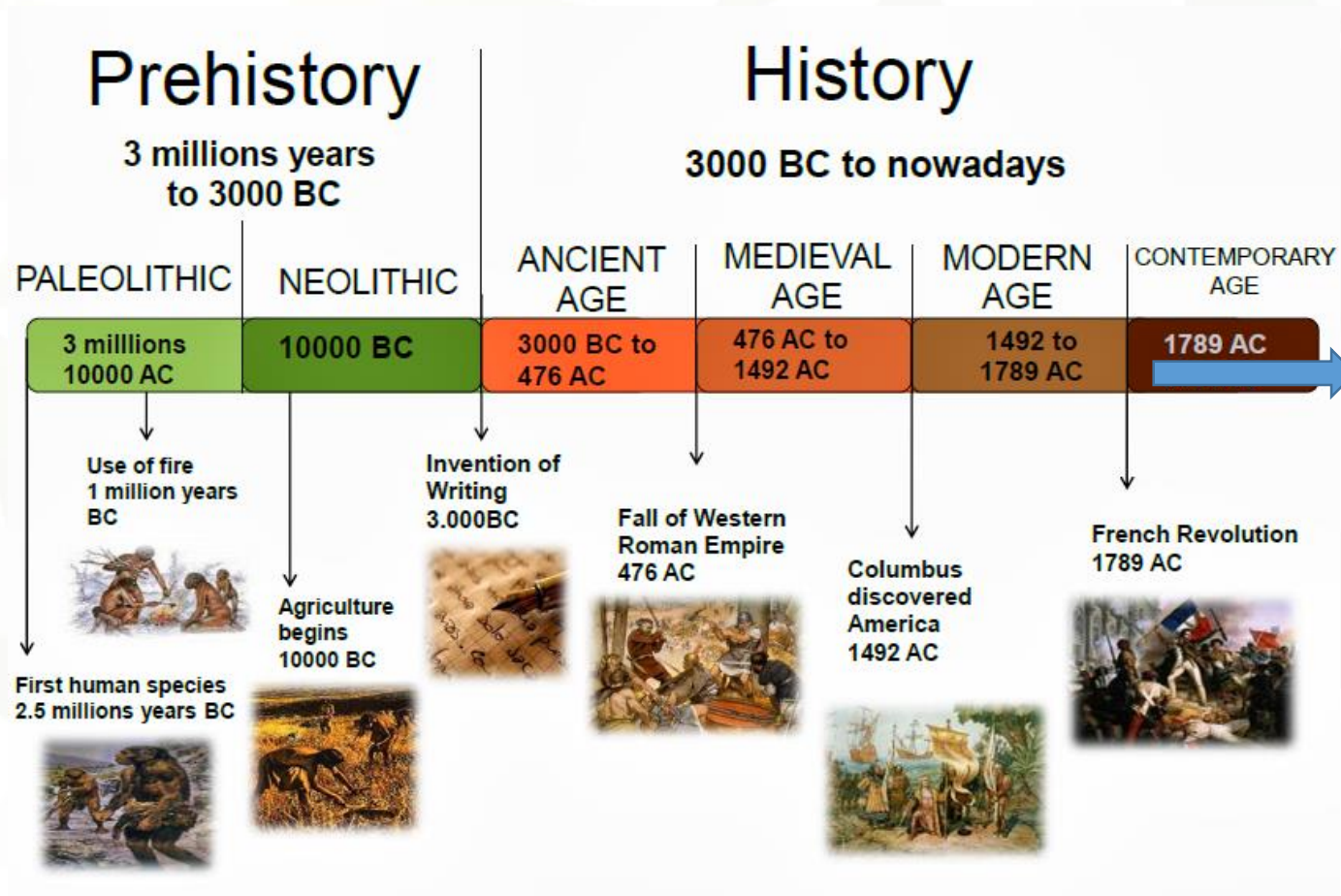
Robert Shiller
Prêmio Nobel de
Economia (2013)



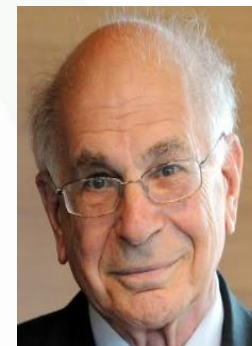
Richard Thaler
Prêmio Nobel de
Economia (2017)



(2) A “ECONOMIA COMPORTAMENTAL”



“A evolução não nos preparou para o mundo em que vivemos.”



Daniel Kahneman

Prêmio Nobel de Economia (2002)



2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O papel da Previdência Complementar em meio ao cenário atual de mudanças

SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



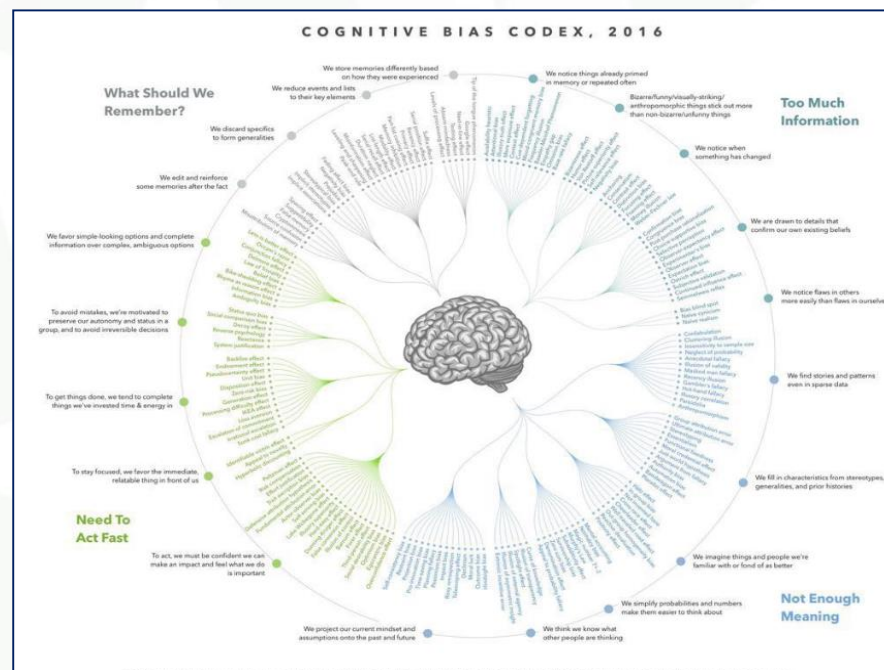
(2) A “ECONOMIA COMPORTAMENTAL”

HEURÍSTICA

Artifício simplificador do pensamento intuitivo para facilitar a tomada de decisões.

VIÉS

Erro sistemático na tomada de decisões e decorrente das heurísticas utilizadas.



(2) A “ECONOMIA COMPORTAMENTAL”

INTELIGÊNCIA vs. RACIONALIDADE

Refere-se a pensamentos lentos, analíticos e complexos. Pessoas inteligentes costumam se destacar em testes convencionais de Q.I.

Refere-se a pensamentos reflexivos e à capacidade de mitigar o cometimento de erros cognitivos.

Indivíduos “**ENGAJADOS**”:
menos sujeitos a erros de
tomada de decisão

Indivíduos “**PREGUIÇOSOS**”:
mais sujeitos a erros de
tomada de decisão



(3) ASPECTOS COMPORTAMENTAIS EM PREVIDÊNCIA

(A) Fatores que influenciam na propensão de investir em Previdência Complementar:

2019
Paola Bongini
Doriana Cucinelli
University students and retirement planning: never too early

ATITUDE, NORMAS SUBJETIVAS, CONTROLE COMPORTAMENTAL percebido, CONHECIMENTO sobre previdência, GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS e nível elevado de CONHECIMENTO FINANCEIRO.

2011
Maarten C.J. van Rooij
Annamaria Lusardi
Rob J.M. Alessie
Financial literacy and retirement planning in the Netherlands

CONHECIMENTO FINANCEIRO.

2016
Deborah A. Cobb-Clark
Sonja C. Kassenboehmer
Mathias G. Sinning
Locus of control and savings

“LÓCUS DE CONTROLE INTERNO” (pessoas que acreditam controlar a maior parte dos aspectos das suas vidas).

2002
PIERRE-OLIVIER GOURINCHAS
JONATHAN A. PARKER
CONSUMPTION OVER THE LIFE CYCLE

IDADE (sobretudo por volta dos 40 anos).

2013
Michael S. Finke
Sandra J. Huston
Time preference and the importance of saving for retirement

COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS tais como a prática de exercícios físicos e a busca por alimentação balanceada.



(3) ASPECTOS COMPORTAMENTAIS EM PREVIDÊNCIA

(B) Uma vez tomada a decisão de investir em Previdência Complementar, outras questões comportamentais surgem:

2006

Tina Harrison
Kathryn Waite
Phil White

Analysis by paralysis: the pension purchase decision process

As decisões destes investidores **NÃO É RACIONAL** e nem completamente informada, sendo caracterizada por **COMPLEXIDADE, CONFUSÃO** e **APATIA**.

2008

Patricia Sourdin

Pension contributions as a commitment device: Evidence of sophistication among time-inconsistent households

Indivíduos com **PROBLEMAS DE AUTOCONTROLE** apresentam maior probabilidade de investir em previdências privadas com menor liquidez.

2015

Investor Inattention: A Hidden Cost of Choice in Pension Plans?

Magnus Dahlquist José Vicente Martinez

A **INÉRCIA** e a **FALTA DE ATENÇÃO** ao desempenho passado podem se traduzir em piores resultados para os investidores nos seus investimento em previdência privada.

2018

Institutional and individual investors: Saving for old age

Steven Ongena Anna (Ania) Zalewska

Dado seu deficiente processo decisório, **OS INVESTIDORES NÃO ESTÃO PREPARADOS PARA O PAPEL QUE A INDÚSTRIA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA RESERVOU A ELES.**



(3) ASPECTOS COMPORTAMENTAIS EM PREVIDÊNCIA

(C) Fatores comportamentais adicionais:

2002

How Much Is Investor Autonomy Worth?

SHLOMO BENARTZI and RICHARD H. THALER

Investidores em Previdência NÃO POSSUEM PREFERÊNCIAS BEM DEFINIDAS.

2017

Measures of individual risk attitudes and portfolio choice: Evidence from pension participants

Mehmet Y. Gürdal Tolga U. Kuzubaş Burak Saltoğlu

A VONTADE DECLARADA PELOS PRÓPRIOS INVESTIDORES DE ASSUMIR RISCOS em geral parece ser a medida mais relevante na previsão do seu comportamento real.

2014

Trust and risk-taking in a pension investment setting

Jeanette Carlsson Hauff

Indivíduos com maior nível de CONHECIMENTO FINANCEIRO assumem mais RISCOS.



2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O papel da Previdência Complementar em meio
ao cenário atual de mudanças

SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



O quê as empresas de Previdência Complementar podem e devem fazer?



2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O papel da Previdência Complementar em meio
ao cenário atual de mudanças

SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



(4) ABORDAGENS BASEADAS NA “ECONOMIA COMPORTAMENTAL”

1

SEGMENTAR OS INVESTIDORES ATUAIS E POTENCIAIS EM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR TAMBÉM PELA ÓTICA COMPORTAMENTAL

Pesquisa desenvolvida desde 2017 pelo COPPEAD/UF RJ para a CVM de uma nova **API** (Análise do Perfil do Investidor)

Pesquisa desenvolvida desde 2018 pelo COPPEAD/UF RJ de uma inovadora **APP** (Análise de Perfil Previdenciário) no âmbito da Cátedra Brasilprev em Previdência



(4) ABORDAGENS BASEADAS NA “ECONOMIA COMPORTAMENTAL”

2

APOIAR E ORIENTAR OS INVESTIDORES EM SUAS DECISÕES SOBRE PREVIDÊNCIA E TORNÁ-LAS MAIS FÁCEIS E RACIONAIS

2015

Rational and behavioural predictors of pre-retirement cash-outs

Michelle Reyers Cornelis Hendrik van Schalkwyk Daniël Gerhardus Gouws

Intervenções tais como APOIO E ORIENTAÇÃO À DECISÃO podem ajudar os indivíduos a tomarem decisões ótimas relativas a Previdência Complementar.

2006

How Behavioral Finance Can Inform Retirement Plan Design

Olivia S. Mitchell,

Stephen P. Utkus

- (1) A inclusão de **OPÇÕES PADRÃO** selecionadas de forma **ÓTIMA**.
- (2) O desenho de **MENUS SIMPLIFICADOS** nos planos de aposentadoria.
- (3) Melhores abordagens para ajudar trabalhadores e aposentados a gerenciarem **RISCOS**.
- (4) Inclusão de **OPÇÕES PADRÃO APRIMORADAS** na aposentadoria.



2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O papel da Previdência Complementar em meio ao cenário atual de mudanças

SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA



(4) ABORDAGENS BASEADAS NA “ECONOMIA COMPORTAMENTAL”

3

DESENVOLVER NOVOS PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA QUE LIDEM COM AS BARREIRAS E AS OPORTUNIDADES COMPORTAMENTAIS

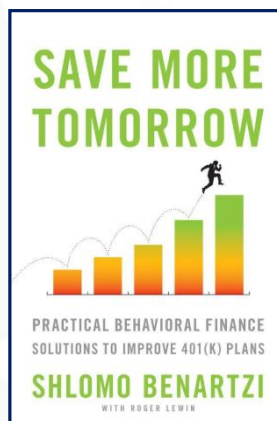
15,472,080 Americans are effortlessly setting aside money for retirement thanks to the Save More Tomorrow program.

Journal of
Political
Economy

Save More Tomorrow™: Using Behavioral Economics to Increase Employee Saving

Richard H. Thaler and Shlomo Benartzi

2004



Barreira Comportamental

Viés do Presente



Solução Comportamental

As pessoas se comprometem agora a economizar mais no futuro

Aversão a Perda



Os aumentos nas taxas de poupança estão ligados aos aumentos salariais

Inércia (Viés do *Status Quo*)



Os participantes precisam optar para sair do programa

Este “nudge” foi institucionalizado em 2006 nos EUA como parte da lei *Pension Protection Act*, a qual incentivou as empresas a adotar os princípios fundamentais do programa.

(4) ABORDAGENS BASEADAS NA “ECONOMIA COMPORTAMENTAL”

4

APRIMORAR A COMUNICAÇÃO COM INVESTIDORES E NÃO INVESTIDORES EM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Barreira Comportamental

Solução Comportamental

Viés do Presente



“Trazer para o presente” a percepção do ônus futuro para o investidor que não poupou o bastante para a sua aposentadoria

Efeito Enquadramento



Empregar mais “histórias” e menos “fatos e dados”, sobretudo junto aos investidores menos racionais

Efeito Manada



Enfatizar a quantidade de pessoas com as quais o investidor se identifica e que estão investindo em previdência

Heurística do Afeto



Apelar para os sentimentos dos investidores, como p.ex. os efeitos para os seus dependentes se ele não se preparar para a aposentadoria



“A maior lição é que, assim que se percebe um problema comportamental, é possível inventar uma solução comportamental para ele.”



Richard Thaler
Prêmio Nobel de
Economia (2017)





Ronaldo A. Deccax, M.Sc.

COPPEAD/UFRJ - Doutorando e Pesquisador

Consultor em Julgamento & Tomada de Decisão, Negociação, Suprimentos e Finanças

ronaldo.deccax@coppead.ufrj.br

<https://br.linkedin.com/in/ronaldo-deccax-m-sc-169217>

<http://lattes.cnpq.br/3332034855982874>



**2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**

O papel da Previdência Complementar em meio
ao cenário atual de mudanças

SECRETARIA ESPECIAL DE
PREVIDÊNCIA E TRABALHO

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

